

# FEMINISMO NEGRO CONTEMPORÂNEO NAS PESQUISAS ACADÊMICAS DO NORDESTE BRASILEIRO<sup>1</sup>

Maria Eduarda Vieira Silva<sup>2</sup>, Núbia Regina Moreira<sup>3</sup>

## RESUMO

Este presente resumo expandido possui a pretensão de apresentar as atividades desenvolvidas no meu percurso enquanto bolsista de Iniciação Científica no projeto de pesquisa intitulado “Feminismo Negro Contemporâneo nas Pesquisas Acadêmicas do Nordeste Brasileiro”, iniciado em outubro de 2023 com término em setembro de 2024. As atividades realizadas podem ser apresentadas da seguinte forma: reuniões de estudo da literatura acerca do campo de estudo do feminismo negro, revisão de literatura e elaboração de tabelas do levantamento de artigos. A partir da utilização o portal de dados intitulado *Scientific Electronic Library Online* ou *SciELO*, foi proposto rastrear o material bibliográfico/empírico escolhido para análise: artigos produzidos entre os anos 2019 à 2024. Desta forma, este projeto de pesquisa se caracteriza como documental e a interpretação se deu por meio da busca do significado do feminismo negro e seus correlatos (interseccionalidade, feminismo decolonial, teoria do discurso) a partir da imersão em artigos produzidos no âmbito acadêmico em diversas Universidades e áreas disciplinares do nordeste brasileiro. O resultado obtido indicam que há uma grande lacuna de produções nordestinas a respeito desta temática, o que propõe a necessidade que estudos que preencham esse espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feminismo negro. Iniciação científica. Nordeste brasileiro. Revisão de literatura.

## CONTEMPORARY BLACK FEMINISM IN ACADEMIC RESEARCH IN NORTHEASTERN BRAZIL

## ABSTRACT

This expanded summary aims to present the activities developed during my journey as a Scientific Initiation scholarship holder in the research project titled “Contemporary Black Feminism in Academic Research of the Brazilian Northeast,” which began in October 2023 and will conclude in September 2024. The activities carried out can be presented as follows: study meetings on the literature related to the field of black feminism, literature review, and the preparation of tables for the article survey. Using the data portal called Scientific Electronic Library Online, or SciELO, the aim was to track the bibliographic/empirical material chosen for analysis: articles produced between 2019 and 2024. Thus, this research project is characterized as documentary, and the

---

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

<sup>2</sup> [202111036@uesb.edu.br](mailto:202111036@uesb.edu.br). Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>3</sup> [nubia.regina@uesb.edu.br](mailto:nubia.regina@uesb.edu.br). Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professora titular do curso de Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

interpretation was based on the search for the meaning of black feminism and its correlates (intersectionality, decolonial feminism, discourse theory) through immersion in articles produced within academia in various universities and disciplinary areas of the Brazilian Northeast. The results obtained indicate a significant gap in Northeastern productions on this subject, which highlights the need for studies to fill this gap.

KEYWORDS: Black feminism. Scientific initiation. Brazilian Northeast. Literature review.

## INTRODUÇÃO

O feminismo negro, importante movimento de ativismo de mulheres negras Brasil, ganhou relativa visibilidade na última década, de modo que o seu impacto se faça perceptível em diferentes dimensões da sociedade brasileira (Rodrigues; Freitas, 2021). Dito isso, o presente estudo possui a intenção de apresentar como e se o feminismo negro contemporâneo se apresenta em pesquisas acadêmicas do nordeste brasileiro, propondo lançar luz as demandas vinculadas as experiências das mulheres negras no país, pois a experiência, seja pessoal, individual ou coletiva, é um conceito de grande importância para o feminismo negro, sendo a base para a reflexão e teorização dos pesquisadores do campo (Figueiredo, 2020; Collins, 2000; Moreira, 2018).

Desta forma, a partir das nossas interrogações que circundam o que vem sendo produzido como significado do feminismo negro nas pesquisas acadêmicas, traçamos como objetivo geral: potencializar o campo de pesquisa, os(as) pesquisadores(as) da região nordeste que discutem o feminismo negro e os seus demais atravessamentos. Por objetivos específicos: I) realizar o levantamento de artigos nos repositórios de dissertações, teses e artigos para traçar um panorama das pesquisas acadêmicas no nordeste brasileiro sobre o feminismo negro; II) desenvolver a partir do levantamento, dados e hipóteses sobre a temática; III) compreender os impasses ou faltas e presenças dentro da produção acadêmica que visa tratar sobre o feminismo negro no nordeste brasileiro; e IV) ampliar o olhar e as perspectivas sobre o feminismo negro no nordeste brasileiro a considerar suas linhas de pesquisa e campos de atuação. Assim, faz-se possível “problematizar a interação entre o sexo/gênero e a raça nas propostas das agendas feministas e dos movimentos negros” (Chaves, 2008).

## MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão de literatura, que possui a função de contextualizar o cenário atual da temática escolhida (Carvalho, 2019) foi empregada nesta pesquisa objetivando integrar o *corpus* para análise (Azevedo *et al*, 2023). Para tanto, foi utilizado como buscador de dados a plataforma *Scientific Electronic Library Online*<sup>4</sup> (SciELO); mas para o seu melhor

---

<sup>4</sup> <https://www.scielo.br/?lng=pt>. Acesso em: 02 de jul. de 2024.

aproveitamento, anteriormente à realização do levantamento é necessária a montagem de uma estratégia de busca que envolva mecanismos que possibilitem a localização das informações (Galvão; Ricarte, 2019).

Desta forma, a pesquisa foi conduzida a partir dos seguintes descritores e operadores booleanos: “Feminismo negro” and “Ciências Sociais” and “Nordeste”; “Feminismo negro” and “Mulheres Negras” and “Nordeste”; e “Feminismo negro” and “Interseccionalidade” and “Nordeste”. Inicialmente, foram aplicados os seguintes filtros: 2019-2024 (ano), ciências humanas (área) e artigos (literatura).

Juntamente, para auxiliar na seleção dos artigos, definiu-se os seguintes critérios de inclusão: I) ser um estudo do campo das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência política e Sociologia); II) ter ao menos uma palavra-chave com os descritores empregados; III) ser um estudo realizado entre os anos 2019 a 2024; IV) artigo em língua portuguesa; e V) artigos com estrato B1 à A1. Por critérios de exclusão: I) não ser um estudo artigos do campo das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia); II) artigos que não possuam em suas palavras-chave ao menos um dos descritores empregados; III) artigos cujo marco temporal não esteja entre os anos 2019 a 2024; IV) artigos de língua estrangeira; e V) artigos com estrato C à B2. Além dos filtros e critérios expostos, propôs-se verificar o número de citações referentes aos artigos encontrados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios pré-estabelecidos e apresentados anteriormente, a pesquisa se iniciou com os seguintes descritores: “Feminismo negro” and “Ciências Sociais” and “Nordeste”. Em relação aos resultados, nenhum artigo foi encontrado. No segundo conjunto de descritores, “Feminismo negro” and “Mulheres Negras” and “Nordeste”, o resultado se repetiu: não houve encontro de artigos. No terceiro e último conjunto de descritores, “Feminismo negro” and “Interseccionalidade” and “Nordeste”, também não foram encontrados artigos. É pertinente destacar que não houve acréscimo de nenhum filtro ou critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Assim, os resultados vinculados ao não encontro de artigos estão relacionados somente ao emprego dos descritores.

Diante do que foi apresentado acima, podemos destacar algumas dificuldades em realizar o levantamento bibliográfico, visto que, apesar do emprego de três conjuntos de descritores, nenhum artigo foi encontrado. Entretanto, mesmo com o descontentamento desencadeado pelo não encontro de estudos que se vinculassem a temática, foi possível elaborar duas hipóteses referentes ao resultado obtido: a) há uma

lacuna observada em relação a inserção de estudos do feminismo negro em pesquisas acadêmicas no campo das Ciências Sociais no nordeste brasileiro; e b) aparentemente os teóricos e teóricas do feminismo negro ainda enfrentam impasses para divulgar e assentar seus ideais e produções.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Diante do apresentado acima, é possível concluir e reafirmar o conceituado por Rodrigues e Freitas (2021) que, apesar da crescente relevância do movimento e organizações de mulheres negras no Brasil, é possível visualizar uma carência de abordagens histórico-políticas relacionadas ao feminismo negro e outras formas de militância e ativismo de mulheres negras no país, e especificamente, no contexto do presente estudo, na região nordeste, o que possibilita pensar possíveis hipóteses que descortinem a causa de tal lacuna, como por exemplo a possibilidade das demandas e necessidades das pesquisadoras e pesquisadores (negros) nordestinos não estarem sendo contempladas para que estes disponham suas pesquisas em espaços de divulgação científica; como também, caso estes disponibilizem seus estudos, faz-se possíveis pensar as causas da dificuldade de encontra-los em plataformas de rastreamento de dados, como no caso do catálogo da SciELO.

Essas hipóteses apresentadas exigem maior tempo e melhor investigação do que foi proposto pela presente análise; entretanto, se configura como uma potencial oportunidade de pesquisa que deve e pode ser explorada, e assim, fazendo-se possível agregar ainda mais pesquisas ao campo de estudo feminista negro, carente de trabalhos para ocupar esse espaço.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- AZEVEDO, Samara Moço *et al.* **A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES PUBLICADAS NA CAPES (2003-2020)**. Revista Interinstitucional Artes de Educar, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 242–264, 2023. DOI: 10.12957/riae.2023.72760. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/72760>. Acesso em: 10 ago. 2024.

2- CARVALHO, Yuri Mariano. **Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência**. Revista Thema, Pelotas, v. 16, n. 4, p. 913-928, 2019.

3- CHAVES, Mariana N. **As Lutas das Mulheres Negras: identidade e militância na construção do sujeito político**. Dissertação (Mestrado em História). Brasília 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado em História). Instituto de Ciências Humanas, Departamento de História, Universidade de Brasília. Brasília, 2008.

- 4- COLLINS, Patricia Hill. **The black feminist thought**. Londres: Routledge, 2000.
- 5- FIGUEIREDO, Angela. **Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial**. In. Tempo & Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0102, jan./abr. 2020.
- 6- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **A revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação**. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.
- 7- MOREIRA, Núbia Regina. **A Organização das feministas negras no Brasil**. 2a ed. Vitória da Conquista, BA: Edições UESB, 2018.
- 8- RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Freitas. **Ativismo feminista negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional**. In. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 34. e238917, 2021, pp 1-54.